



Universidade Federal
de São João del-Rei

**COORDENADORIA DO CURSO DE MEDICINA
CAMPUS DOM BOSCO
PLANO DE ENSINO**

Unidade Curricular: GRANDES SÍNDROMES CLÍNICAS: SISTEMA UROGENITAL			Período: 5º	Currículo: 2016	
Coordenador da unidade Curricular: Prof. Alexandre Nunes Pessoa Docente: Alexandre Nunes Pessoa (coordenador do módulo) Sérgio Geraldo Veloso, Pedro e Paulo Trindade de Resende, Júlio Amaral, Andreia de Lima e Karen Helaine Mendes Bertolin.			Unidade Acadêmica: DEMED		
Pré-requisito: Grandes síndromes clínicas: sinais e sintomas + Grandes Síndromes clínicas: sistemas cardiovascular e respiratório			Co-requisito:		
C.H. Total: 90	C.H. Prática: 36	C. H. Teórica: 54	Grau: BACHARELADO	Ano: 2018	Semestre: 2º
EMENTA					
<p>Abordagem clínica e bases fisiopatológicas e terapêuticas, clínicas e cirúrgicas, do paciente com doenças nas grandes síndromes clínicas do SISTEMA RENAL E GENITAL MASCULINO. Conteúdo: história clínica, anamnese e reconhecimento dos sinais e sintomas e terapêutica nas principais síndromes:</p> <p>Renal: fisiologia renal, exames laboratoriais, imagem, volemia e eletrólitos, distúrbio acidobásico, insuficiência renal aguda e crônica, doenças glomerulares e tubulointersticiais, distúrbios tubulares renais específicos. (CIR Anomalias congênitas do trato urinário e genital, ITU, distúrbios miccionais, urolitíase, tumores, transplante, hematúria). (AP Síndromes associadas às nefropatias. Doenças vasculares, intersticiais (ITU) e tubulares. Glomerulopatias, transplante renal, neoplasias do trato urinário).</p> <p>Genital Masculino: Próstata (CIR- HPB, neoplasia e prostatite). (AP- hiperplasia prostática benigna e prostatite). Pênis e testículos- (CIR- fimose, parafimose, HPV, orquitepididimite, escroto agudo, tumores testiculares). (AP- tumores testiculares seminomatosos e não-seminomatosos).</p>					
OBJETIVOS					
<p>Aprender e reconhecer pela abordagem sindrômica as doenças nefrológicas, urológicas e genitais. Reconhecer os elementos das doenças genito-urinárias, suas causas, mecanismos patogênicos, lesões estruturais e alterações da função. Conhecer a sucessão de eventos (processos patológicos) das principais doenças dos sistemas e órgãos: urogenital. Organizar anamnese pelo raciocínio clínico-epidemiológico, pela técnica semiológica e pelo conhecimento das evidências científicas. Elaborar a hipótese diagnóstica baseada na história clínica, anamnese e exame físico. Estabelecer após a propedêutica adequada o diagnóstico da doença e correta abordagem de acordo com a relação ético profissional. Conhecer e saber indicar as principais técnicas cirúrgicas envolvidas nas doenças e órgãos relacionados. Desenvolver o raciocínio anátomo-clínico, através da fisiopatologia. Realizar história clínica e exame físico no laboratório de habilidades clínicas e simulação realística. Interpretar os principais exames</p>					

radiológicos relacionados às grandes síndromes clínicas (sistema urinário e genital). Participar de sessão clínica multidisciplinar. Participar de metodologia ativa aprendizagem baseada em problemas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Revisão fisiologia renal e semiologia renal;
- Avaliação clínico-laboratorial e de imagem da doença renal ;
- Insuficiência renal aguda ;
- Doença renal crônica: definição-estagiamento e história natural ;
- Nefropatia diabética ;
- Doença Renal Hipertensiva;
- Síndromes nefríticas e nefróticas;
- Distúrbios hidroeletrólíticos;
- Anomalias congênitas do trato urinário e genital;
- Biopsia renal, transplante renal, doença renovascular;

Pielonefrites, uropatia obstrutiva, litíase

- ITU: cistite e pielonefrite
- hidronefrose, urolitíase
- distúrbios miccionais
- hematúria

Neoplasias

- neoplasias renais, ureterais, bexiga e testículo

Genital masculino: HPB, adenocarcinoma de próstata e ca de pênis

- HPB
- ca próstata
- prostatite
- fimose/parafimose
- ca de pênis
- Dç de peyronie
- Distúrbio de ereção e Ejaculação precoce.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aula expositiva dialogada com utilização de slides e vídeos relacionados.
Estudo de caso clínico; Sessão clínica; Grupo de discussão; Situação-problema;
Aulas práticas com realização de anamnese e exame físico supervisionado, além de orientação teórico-prática em cenários de prática conveniados com a UFSJ.
Seminários e grupos de discussão.

FORMA E CRONOGRAMA DE AVALIAÇÃO

Serão distribuídos 100 pontos, através dos seguintes métodos avaliativos:

1ª) Avaliações teóricas somativas : 25 + 30 pontos

2ª) Avaliações práticas: 20 + 20 pontos através de Mini CEX(Exercício Clínico Avaliativo- ao longo do semestre e em datas agendadas/Avaliação Observacional/ Prática: relação médico-paciente; anamnese e coleta de dados/exame físico/Propedêutica/Terapêutica farmacológica e não farmacológica)

3ª)Seminários : valor de 5 pontos

As avaliações serão no decorrer do módulo em datas previamente agendadas. O discente ausente nas avaliações presenciais poderá solicitar 2ª chamada conforme previsto nas Normas Acadêmicas – Art. 13. Será aprovado o aluno que obtiver pontuação maior ou igual a 6,0. (Reg. Geral - Art. 65). O Exame Especial poderá ser solicitado pelo aluno no caso de disciplinas teóricas com aproveitamento entre 4 e 6 pontos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Clínica Médica:

GOLDMAN, E. E. et al. Cecil – Tratado de Medicina Interna. 25ª ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

Current : Diagnóstico e tratamento- Nefrologia e Hipertensão – Lange 2011, M Graw Hill
Martins, Milton de Arruda - Carrilho, Flair José - Alves, Venâncio - Castilho, Euclides - Cerri, Giovanni - Wen, Chao - HC FMUSP , 2º edição- Editora Manole

Anatomia Patológica:

BRASILEIRO-FILHO, G. Bogliolo Patologia. 8ª edição. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2011, 1.472p.

KUMAR, V, ABBAS, AK, FAUSTO, N. Robbins and Cotran Patologia – Bases Patológicas das Doenças. 8ª edição. Rio de Janeiro,Elsevier, 2010. 1.592p.

Cirurgia:

SABISTON DC. Tratado de Cirurgia. Elsevier, Rio de Janeiro, 17a. Ed. 2005, vols. I e II.

MCANINCH, J W. Urologia Geral de Smith - 16ª ed. Manole, 2007.

SROUGI, M; CURY, J. Urologia Básica – USP. 1ª ed. Manole, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARMSTRONG, WASTIE, ROCKALL. Diagnóstico por Imagem. 5ª ed. Revinter, 2006

AJZEN, H. Nefrologia – UNIFESP. 3ª ed. Manole, 2010.

KNOBEL, E. Condutas no Paciente Grave - 2 Volumes .4ª ed. Editora Atheneu , 2016.

VILAR, L. Endocrinologia Clínica. 4a. ed. Guanabara Koogan, 2009.

BARROS E. Nefrologia. 1ª ed. Artmed, 2006.

CAMARGOS AF,MELO VH, CARNEIRO MM, REIS FM. Ginecologia ambulatorial baseada em evidências científicas. 2ª Ed. Cooperativa Editora e Cultura Médica, 2008.- 3 livros.

Up to date.

Guyton & Hall-Tratado de fisiologia Médica, 12º edição- Elsevier ,2011

<p>_____</p> <p>Docente Responsável</p>	<p>Aprovado pelo Colegiado em / / .</p> <p>_____</p> <p>Coordenador do Curso</p>
---	--

CRONOGRAMA DO PROFESSOR

AULAS	DATA	CONTEÚDO
1 e 2	06/08 Pedro Paulo e Júlio	Cenários de Práticas Todos
3 e 4	06/08 Pedro Paulo e Júlio	Cenários de Práticas Todos
	06/08 Karen	Apresentação do curso Introdução a patologia renal Todos
5 e 6	07/08 Alexandre	Fisiologia Renal aplicada á clínica

7 e 8	07/08 Alexandre	Avaliação clínico-laboratorial dos pacientes com Nefropatias
9 e 10	07/08 Sérgio	UROLITÍASE
11 e 12	13/08 P. Paulo e Júlio	Cenários de Práticas Grupo 2 e 3
13 e 14	13/08 P. Paulo e Júlio	Cenários de Práticas Grupo 2 e 3
	13/08 Karen	Patologias renais associadas a doenças sistêmicas, pielonefrites, injúria renal aguda, tumores renais Grupo 1
15 e 16	14/08 Alexandre	Lesão Renal Aguda
17 e 18	14/08 Alexandre	Discussão de casos clínicos
19 e 20	14/08 Sérgio	Acolhimento calouros pelo SEACA
21 e 22	20/08 P. Paulo e Júlio	Cenários de Práticas Grupo 1 e 3
23 e 24	20/08 P. Paulo e Júlio	Cenários de Práticas Grupo 1 e 3
	20/08 Karen	Patologias renais associadas a doenças sistêmicas, pielonefrites, injúria renal aguda, tumores renais Grupo 2
25 e 26	21/08 Alexandre	Doença Renal crônica: conceito, classificação e estadiamento
27 e 28	21/08 Alexandre	Doença Renal crônica: diagnóstico clínico-laboratorial e tratamento clínico
29 e 30	21/08 Silvana	RADIOLOGIA UROGENITAL
31 e 32	27/08 P. Paulo e Júlio	Cenários de Práticas Grupo 1 e 2
33 e 34	27/08 P. Paulo e Júlio	Cenários de Práticas Grupo 1 e 2
	27/08 Karen	Patologias renais associadas a doenças sistêmicas, pielonefrites, injúria renal aguda, tumores renais Grupo 3
35 e 36	28/08 Alexandre	Métodos dialíticos na LRA
37 e 38	28/08 Alexandre	Métodos dialíticos na DRC
39 e 40	28/08 SILVANA	RADIOLOGIA UROGENITAL
41 e 42	03/09 P. Paulo e Júlio	AVALIAÇÃO PRÁTICA : Mini CEX
43 e 44	03/09 P. Paulo e Júlio	AVALIAÇÃO PRÁTICA : Mini CEX
45 e 46	04/09 Alexandre	Avaliação Teórica: Nefro e Uro
47 e 48	04/09 Alexandre	Avaliação Teórica: Nefro e Uro
49 e 50	04/09 Sérgio	HPB E DISTÚRBIOS DA MICÇÃO

51 e 52	10/09 P. Paulo e Júlio	Devolutiva da Avaliação Grupo 2 e 3
53 e 54	10/09 P. Paulo e Júlio	Cenários de Práticas Grupo 2 e 3
	10/09 Karen	Patologias da bexiga, próstata e testículo Grupo1
55 e 56	11/09 Alexandre e Karen	Devolutiva da Avaliação Glomerulopatias
57 e 58	11/09 Alexandre e Karen	Glomerulopatias
59 e 60	11/09 Sérgio	Infecções Sexualmente Transmissíveis
61 e 62	17/09 P. Paulo e Júlio	Cenários de Práticas Grupo 1 e 3
63 e 64	17/09 P. Paulo e Júlio	Cenários de Práticas Grupo 1 e 3
	17/09 Karen	Patologias da bexiga, próstata e testículo Grupo 2
65 e 66	18/09 Alexandre	Nefropatia Diabética
67 e 68	18/09 Alexandre	Nefrosclerose hipertensiva
69 e 70	18/09 Sérgio	NEOPLASIA PRÓSTATA
71 e 72	24/09 P. Paulo e Júlio	Cenários de Práticas Grupo 1 e 2
73 e 74	24/09 P. Paulo e Júlio	Cenários de Práticas Grupo 1 e 2
	24/09 Karen	Patologias da bexiga, próstata e testículo Grupo 3
75 e 76	25/09 Alexandre	Seminário: Distúrbios do Sódio
77 e 78	25/09 Alexandre	Seminário: Distúrbios do Potássio
79 e 80	25/09 Sérgio	NEOPLASIAS RIM, PENIS, BEXIGA, TESTÍCULOS
81 e 82	01/10 P. Paulo e Júlio	AVALIAÇÃO PRÁTICA: Mini CEX
83 e 84	01/10 P. Paulo e Júlio	AVALIAÇÃO PRÁTICA: Mini CEX
85 e 86	02/10 Alexandre e Karen	Avaliação Teórica: Nefrologia e Patologia
87 e 88	02/10 Alexandre e Karen	Avaliação Teórica: Nefrologia e Patologia
89 e 90	02/10 Sérgio	Avaliação Teórica: Urologia

